

## PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM HOMENS COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA

Sabrina Rubio Abeati<sup>1</sup>, Claudia Lea Santos Sodré<sup>2</sup>, Jacilene Nunes Soares<sup>3</sup>, Hygor Bruno Couto Oliveira<sup>4</sup>, Milena Araujo Assis<sup>5</sup>, Amanda de Cassia Costa de Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: sabrina.rubio06@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: claudinhasordesantos@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: jacilenensoares@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: hygor.oliveiracouto@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: mi.araujoo09@gmail.com; <sup>6</sup>Docente na Universidade Anhanguera de Osasco e Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

**Introdução:** A disfunção erétil (DE) é a incapacidade de obter e manter uma ereção firme o suficiente para a relação sexual, sendo considerado um problema de saúde comum que atinge cerca de 20 a 30% da população masculina mundial com idade superior a 40 anos, mesmo sendo um problema comum ainda é considerado um tabu para a população afetada. A disfunção erétil pode ser considerada um indicador de risco de manifestações precoces de doenças cardiovasculares como uma condição de risco para o desenvolvimento das mesmas em seus casos mais graves. **Objetivo:** Compreender a relação da disfunção erétil e das cardiopatias isquêmicas que afetam o sexo masculino. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos Portal de Pesquisa da BVS, LILACS, MEDLINE e BDNF, indexados com os descritores: Disfunção erétil; Disfunção sexual fisiológica; Insuficiência Cardíaca; Cardiopatias; A busca foi restrita ao tipo de publicação com texto completo em idioma português e palavras-chave no título e resumo, publicados nos últimos 05 anos. Foram encontrados na pesquisa 07 artigos sobre a temática, foram selecionados 04 artigos que foram lidos e examinados por completo para compor a revisão uma vez que tivessem relação com o tema e objetivo do presente trabalho. **Resultados e Discussão:** A disfunção sexual e as cardiopatias isquêmicas possuem uma relação direta, o processo de disfunção endotelial é decorrente do acúmulo de placa de ateroma obstrui os vasos sanguíneos, não permitindo a sua dilatação ou decorrente da diminuição do lúmen dos vasos que desta forma causa a diminuição do fluxo sanguíneo, deste modo a DE pode ser indicativo de uma hipertensão silenciosa e de uma cardiopatia isquêmica como uma obstrução coronariana. **Conclusão:** Concluímos que a ereção é um processo que depende do bom funcionamento das artérias da região genital masculina. A disfunção erétil, indicam uma disfunção vascular, que não é restrita apenas às artérias e microcirculação da região peniana, relacionando se com o funcionamento do coração suas artérias coronárias, indicando que está acontecendo um processo de dificuldade de chegada de sangue ao pênis, podendo ser ocasionada por uma obstrução da microcirculação ou por uma dificuldade de vasodilatação, tais fatores estão relacionados à cardiopatia isquêmica. **Contribuições para a Enfermagem:** O presente trabalho visa enriquecer o conhecimento da enfermagem a respeito da saúde do homem.

**Descritores:** Disfunção Erétil; Disfunção Sexual; Cardiopatia Isquêmica.